



AGÊNCIA DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL
DO JAPÃO EM ANGOLA

PARCERIA ESTRATÉGICA PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



ÍNDICE

| | |
|--|-----------|
| | 2 |
| PERFIL DA ORGANIZAÇÃO | 3 |
| DIRECTRIZES DA COOPERAÇÃO DO JAPÃO COM ANGOLA | 4 |
| 1. DIVERSIFICAÇÃO INDUSTRIAL E INFRAESTRUTURA | 6 |
| 1.1. COOPERAÇÃO NO SECTOR DAS INFRAESTRUTURAS | 6 |
| 1.2. COOPERAÇÃO NO SECTOR DA AGRICULTURA | 8 |
| 2. DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS | 10 |
| 2.1. COOPERAÇÃO NO SECTOR DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL | 10 |
| 2.2. COOPERAÇÃO NO SECTOR DA EDUCAÇÃO | 12 |
| 2.3. COOPERAÇÃO NO SECTOR DO DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS | 14 |
| 3. SEGURANÇA HUMANA | 16 |
| 3.1. COOPERAÇÃO NO SECTOR DA SAÚDE | 16 |
| 3.2. COOPERAÇÃO NO SECTOR DO AMBIENTE | 20 |
| OUTROS | 22 |

PERFIL DA ORGANIZAÇÃO

A **Agência de Cooperação Internacional do Japão (JICA)** é o órgão do Governo Japonês, vinculado ao Ministério dos Negócios Estrangeiros, responsável pela implementação da Assistência Oficial para o Desenvolvimento, ODA (*Official Development Assistance*) que apoia o crescimento e a estabilidade socio-económica dos países em desenvolvimento, com o objectivo de contribuir para a paz e o desenvolvimento das sociedades a nível mundial.

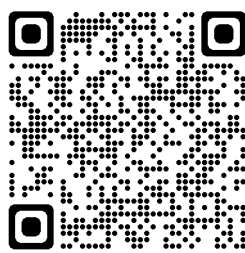
VISÃO

UNINDO O MUNDO COM OS LAÇOS DE CONFIANÇA

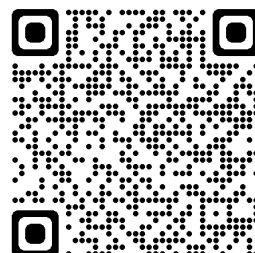
Modalidades de cooperação da JICA



Site Oficial 



Canal Oficial do  YouTube



Página Oficial do  Facebook

1. DIVERSIFICAÇÃO INDUSTRIAL E INFRAESTRUTURA

1.1. COOPERAÇÃO NO SECTOR DAS INFRAESTRUTURAS

Visão geral da cooperação:

Nos campos da Reforma Financeira, a JICA, em conjunto com as demais Organizações Internacionais, tem auxiliado o Governo de Angola na planificação e implementação de reformas

estruturantes que visam melhorar as contas públicas e a estrutura macroeconómica do país. Já no sector de energia, um importante reforço à interligação na região sul será feito através da linha de Transporte de Lubango a Moçâmedes.

| Projecto | Período | Ministério | Local |
|--|-------------|---|--------|
| Projecto Emergencial de Reabilitação do Porto do Namibe | 2008 - 2010 | Ministério dos Transportes | Namibe |
| Programa de Apoio à Reforma do Sector de Energia | 2015 | Ministério da Energia e Águas | Angola |
| Projecto de Melhoria do Porto do Namibe | 2016 - 2019 | Ministério dos Transportes | Namibe |
| Projecto de Desenvolvimento da Rede de Televisão Digital Terrestre | 2021 - 2025 | Ministério das Telecomunicações, Tecnologias de Informação e Comunicação Social | Luanda |
| Consultoria em Promoção do Investimento Privado em Energias Renováveis (para África) | 2024 - 2026 | Ministério da Energia e Águas | Luanda |





1.2. COOPERAÇÃO NO SECTOR DA AGRICULTURA

Visão geral da cooperação:

A JICA em Angola tem vindo a apoiar o sector da agricultura há já alguns anos. A pedido do Ministério da Agricultura, a JICA apoiou o Instituto de Desenvolvimento Agrário (IDA) a implementar o Projecto de Desenvolvimento do Cultivo do Arroz nas províncias do Bié e Huambo 2013-2019. Fruto do sucesso desse projecto, um novo projecto foi solicitado pelo Governo de Angola; actualmente, está em curso o Projecto de Desenvolvimento da Produção de Arroz na região Leste (PDPA-Leste).

O PDN-2027 aponta o agronegócio como uma das principais áreas de diversificação da economia do país pelo facto de cerca de 70% da população estar envolvida com agricultura, dos quais mais

de 80% são pequenos agricultores, e a taxa de auto-suficiência em grãos permanecer em torno de 60% (2017). A partir desta perspectiva e tendo em conta o compromisso com a segurança alimentar, será reforçada a ajuda aos pequenos agricultores no domínio do cultivo de arroz e consideradas outras iniciativas internacionais, tais como CARD e IFNA.

Quanto a planos de médio a longo prazo, a fim de contribuir com a diversificação industrial, será aproveitada a figura do consultor em política agrícola e considerada a tendência da IFC e BAD. Neste campo, será igualmente considerada a possibilidade de colaboração com as empresas, tendo como referência o histórico de colaboração das empresas japonesas em outros países africanos.

| Projecto | Período | Ministério | Local |
|--|-----------|---------------------------------------|-------------------|
| Projecto de Desenvolvimento do Cultivo do Arroz | 2013-2018 | Ministério da Agricultura e Florestas | Bié, Huambo |
| Consultor de Políticas Agrícolas | 2021-2023 | Ministério da Agricultura e Florestas | Luanda |
| Projecto para o Desenvolvimento da Produção de Arroz no Leste de Angola (PDPA-Leste) | 2024-2029 | Ministério da Agricultura e Florestas | Moxico, Lunda-Sul |
| Consultor para Promoção do Desenvolvimento da Agricultura | 2024-2026 | Ministério da Agricultura e Florestas | Luanda |





Comentário do Consultor: Dr. Norio Kuniyasu

Conselheiro Principal do Projecto



Temos um sonho: que nos campos de arroz da Lunda-sul e Moxico as espigas douradas voltem a ondular, os agricultores colham juntos, comercializem arroz nacional, sejam beneficiados e vivam em comunidade e com prosperidade.

Antes de 1975, essas províncias eram as maiores produtoras de arroz em Angola e o cultivo de arroz irrigado era comum, mas hoje quase não existem pessoas com essa experiência.

Para recuperar essa tradição, o PDPA-Leste, iniciado em abril de 2024, realiza treinamentos com agricultores, extensionistas e representantes do Governo para desenvolver técnicas de cultivo em sequeiro e irrigado, além de introduzir tecnologias para produzir sementes de qualidade.

Esperamos que essas iniciativas revitalizem o arroz irrigado, elevem os benefícios pós-colheita e impulsionem a comercialização, contribuindo para o renascimento da rizicultura nas duas províncias.

Comentário da Contraparte: Eng. Carlos Francisco Canza

Ponto Focal do Projecto do IDA (Instituto de Desenvolvimento Agrário)



A semente é o principal factor de produção agrícola. A produção de arroz no país tem escassez de semente certificada. Os produtores usam grãos como semente, o que contribui para a baixa produtividade. Assim sendo, o PDPA-Leste que está a ser implementado nas províncias do Moxico e da Lunda-sul, é um projecto estratégico que desperta o interesse dos responsáveis do Ministério da Agricultura e Florestas. Os produtores de arroz aplicam os conhecimentos adquiridos nas Escolas de Campo de Agricultores (ECAs) e nos seus campos de arroz com assistência técnica do projecto e acompanhamento dos extensionistas.

Fazemos votos que o projecto continue a aumentar o número de produtores familiares envolvidos.



2. DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS

2.1. COOPERAÇÃO NO SECTOR DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL

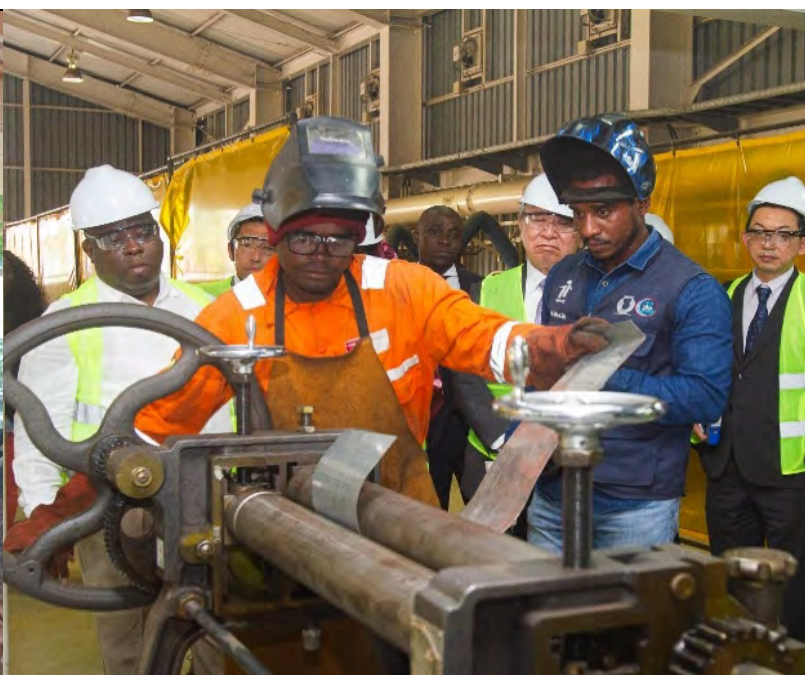
Visão geral da cooperação:

A JICA vem apoiando o fortalecimento do sector de formação profissional em Angola, especialmente através do Centro de Formação Profissional de Viana, especializado na área de construção civil. No âmbito do projecto de cooperação técnica, foram desenvolvidos currículos actualizados e materiais didácticos alinhados às necessidades do sector e realizada a capacitação de formadores.

A JICA também implementou o Projecto de Formação de Recursos Humanos em Manutenção Automotiva - “Academia da Toyota de Angola”, financiado pela CFAO Mobility Angola em parceria com o SENAI Brasil, um exemplo de cooperação triangular com participação do sector privado. Como continuidade desse projecto, foi implementado o Projecto de Assessoria de Gestão de Centro de Formação Profissional, destinado a reforçar a capacidade de gestão dos cursos e aumentar a empregabilidade dos formandos.



| Projecto | Período | Ministério (INEFOP) | Local |
|---|-----------|---|--------|
| Projecto de Renovação do Centro de Formação Profissional de Viana | 2010-2013 | Instituto Nacional de Emprego e Formação Profissional | Luanda |
| Projecto para Reforçar a Capacidade do Centro de Formação Profissional de Construção Civil (CENFOC) | 2016-2019 | Instituto Nacional de Emprego e Formação Profissional | Luanda |
| Projecto de Formação de Recursos Humanos de Manutenção Automotiva (Academia Toyota) | 2020-2023 | Instituto Nacional de Emprego e Formação Profissional | Luanda |
| Projecto de Assessoria de Gestão de Centro de Formação Profissional | 2024-2025 | Instituto Nacional de Emprego e Formação Profissional | Luanda |





2.2. COOPERAÇÃO NO SECTOR DA EDUCAÇÃO

Visão geral da cooperação:

Com base na compreensão da experiência japonesa no ensino da matemática e no desenvolvimento do currículo e dos livros didáticos de matemática no ensino primário, os funcionários do Ministério da Educação de Angola poderão melhorar o seu próprio trabalho de revisão dos currículos e dos livros didáticos. Na área de educação, será verificada a situação no domínio do ensino fundamental em ciências e matemática, e estudada a cooperação necessária tendo em vista também o aproveitamento de recursos do Japão e de terceiros países. Assim sendo, considerar-se-á a possibilidade de promover a abordagem STEM (ciências, tecnologias, engenharia e matemática), que

é um assunto de alto interesse do Ministério da Educação.



| Projecto | Período | Ministério | Local |
|---|-----------|------------------------|---|
| Formação para Reforço do Ensino Primário para a Melhoria da Qualidade do Ensino | 2024-2026 | Ministério da Educação | Japão |
| Pesquisa de Recolha de Dados sobre a Educação Primária | 2025 | Ministério da Educação | Luanda, Bengo, Icolo e Bengo e Cuanza Norte |





Comentário da Contraparte:

Dr. José Carlos Zacarias

INADE (Instituto Nacional de Avaliação e Desenvolvimento da Educação):

Para mim, este projecto (Reforço do Ensino Primário para a Melhoria da Qualidade do Ensino em Angola) constitui uma excelente oportunidade de aplicar conhecimentos, partilhar experiências e colaborar na criação de materiais curriculares para o reforço da aprendizagem, em especial na disciplina de Matemática, fundamental para o desenvolvimento do raciocínio lógico e da capacidade de resolução de problemas. Estou expectante que, através deste esforço conjunto entre a JICA e o Ministério da Educação, seja possível oferecer às crianças angolanas uma base sólida para o seu percurso escolar e futuro académico.

Em relação à conclusão do projecto, as perspectivas são positivas. Espero que o currículo de Matemática para a 5.ª e 6.ª classes seja finalizado com maior consistência e clareza, incorporando metodologias que promovam a participação activa dos alunos e o desenvolvimento de competências essenciais.

Penso que este projecto deixará como legado um conjunto de práticas pedagógicas inovadoras, bem como materiais curriculares que servirão de referência para futuras reformas educativas não só em Angola, mas em outros contextos educativos. Além disso, os professores e demais integrantes da equipa técnica beneficiam de uma oportunidade de maior capacitação no que a concepção de materiais curriculares diz respeito, permitindo-lhes implementar o currículo de forma eficaz e contribuir para a melhoria contínua da qualidade do Ensino Primário em Angola.



2.3. COOPERAÇÃO NO SECTOR DO DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS

Visão geral da cooperação:

O Programa de Co-Criação de Conhecimento (KCCP) é um programa de desenvolvimento de recursos humanos que a JICA realiza no Japão para países em desenvolvimento. Ele desempenha um papel essencial na Cooperação Técnica, no âmbito da Assistência Oficial ao Desenvolvimento (ODA) do Japão.

Formação de curta duração

São programas de capacitação com duração entre uma semana a menos de um ano. Servem como plataforma para a aprendizagem baseada na interacção, permitindo que participantes de todo o mundo adquiram conhecimentos e competências. Estes programas aprofundam

a compreensão dos formandos sobre questões sociais e melhoram a sua capacidade de lidar com as mesmas. Após a conclusão, espera-se que os formandos se tornem catalisadores, inspirando os seus colegas e comunidades a resolver desafios de desenvolvimento e a impulsionar mudanças significativas.





Comentário do ex-participante:

Eng. Benedito Gaspar, *Ministério da Energia e Águas*

A forma como a JICA tem conduzido o programa de capacitação de Recursos Humanos angolanos no Japão tem trazido benefícios imensos à nossa forma de actuação nos respectivos sectores, melhorando consideravelmente o direccionamento dos Recursos Humanos a nível interno.

Auguramos que esta valiosa cooperação continue e se fortaleça ainda mais, no sentido de se melhorar a qualidade de vida das comunidades angolanas.

Os benefícios desta participação fazem-se sentir tanto no meu crescimento profissional, como na transferência de conhecimentos e boas práticas para o contexto angolano.

Formação de longa duração

O objectivo destes programas é oferecer oportunidades a pessoas de países em desenvolvimento para estudarem em instituições de ensino superior no Japão e ajudá-las a construir a sua rede de contactos, apoiando os

planos de desenvolvimento de recursos humanos dos governos dos países em desenvolvimento e do Japão e, eventualmente, expandindo e fortalecendo os laços bilaterais entre os países em desenvolvimento e o Japão.

Comentário do ex-participante: **Sr. Helder Wembe**

Ministério das Finanças

A minha participação na Iniciativa ABE foi uma das experiências mais marcantes e transformadoras para o meu percurso académico e profissional. Nesta participação, tive a oportunidade de mergulhar num ecossistema académico, tecnológico e empresarial, orientado pela excelência, disciplina e inovação, ao mesmo tempo que aprofundei conhecimentos técnicos e competências de liderança num ambiente internacional altamente estimulante. O contacto directo com universidades, empresas e profissionais japoneses permitiu-me compreender como a eficiência, o planeamento estratégico e o espírito de melhoria contínua contribuem para o desenvolvimento sustentável da sociedade.



3. SEGURANÇA HUMANA

3.1. COOPERAÇÃO NO SECTOR DA SAÚDE

Visão geral da cooperação:

No sector da saúde, os indicadores relacionados à esperança de vida e saúde materno-infantil têm apresentado melhorias, embora apenas 8 a 28% das vilas de cada província tenham acesso a serviços de saúde e levando-se em conta essa desigualdade regional na estrutura da oferta

dos serviços de saúde, será implementada a cooperação centrada em cuidados primários de saúde, e na capacitação de recursos humanos de alta qualidade. Em termos de recursos humanos, será também considerado o aproveitamento efectivo de recursos de terceiros países e do Hospital Josina Machel, no tocante à função formadora.

| Projecto | Período | Ministério | Local |
|--|-----------|---------------------|---------------------------|
| Projecto de Melhoria do Sistema do Hospital Josina Machel | 2002-2005 | Ministério da Saúde | Luanda |
| Projecto para Fortalecimento do Sistema de Saúde por meio do Desenvolvimento de Recursos Humanos no Hospital Josina Machel e em outros Serviços de Saúde e Revitalização da Atenção Primária de Saúde em Angola (PROFORSA) | 2011-2014 | Ministério da Saúde | Luanda |
| Projecto para Melhoramento da Saúde da Mãe e Criança Através da Implementação do Caderno de Saúde Materno Infantil (PROMESSA) | 2017-2022 | Ministério da Saúde | Luanda, Benguela e Huambo |
| Projecto para Melhoria da Qualidade dos Serviços de Saúde Materna nas Unidades Sanitárias de Cuidados Primários de Saúde (PROSMATE) | 2023-2027 | Ministério da Saúde | Huambo e Huila |







PROSMATE

O **PROSMATE** é um projecto de cooperação técnica implementado com o objectivo de melhorar a qualidade dos cuidados maternos nas unidades de Cuidados Primários, com enfoque nas províncias do Huambo e da Huíla.

O objectivo da presente Estratégia é contribuir para a melhoria da qualidade dos serviços de saúde materna e infantil em Angola, através da integração sistemática e sustentável da Humanização nas actividades quotidianas e na gestão das unidades sanitárias.

A Estratégia visa assegurar que a Humanização não seja entendida apenas como uma mudança de atitude individual ou uma iniciativa pontual, mas sim como uma prática organizacional consolidada, articulada com a melhoria da qualidade da gestão das unidades sanitárias.



Comentário da Contraparte: **Dr. Ketha Francisco**

A cooperação entre o MINSA e a JICA no âmbito do PROSMATE tem demonstrado como uma parceria baseada no respeito mútuo e no alinhamento às prioridades nacionais pode gerar resultados concretos e sustentáveis.

Desde o início, assumimos este projecto como parte integrante do nosso compromisso nacional de fortalecer os Cuidados de Saúde Primários e elevar a qualidade dos serviços de saúde materna e neonatal.

As acções do MINSA são orientadas pelos pilares da prestação de serviços, recursos humanos, sistemas de informação, medicamentos e tecnologias de saúde, financiamento e liderança/governança. Neste enquadramento, o PROSMATE tem sido implementado em alinhamento com estes pilares, contribuindo de forma significativa para a melhoria da qualidade da prestação de serviços, o reforço das competências das equipas de saúde, a gestão adequada de equipamentos e a consolidação da supervisão e da gestão da qualidade nas Unidades Sanitárias.

Como resultado, observamos mudanças que vão além da melhoria das infraestruturas: equipas mais organizadas, maior respeito pela dignidade da mulher durante o parto, melhor utilização dos equipamentos e uma cultura crescente de melhoria contínua. É particularmente encorajador ouvir dos próprios profissionais que se sentem mais confiantes e valorizados no exercício das suas funções.

A parceria com a JICA reforça a nossa capacidade institucional e contribui para a construção de um sistema de saúde mais resiliente, equitativo e centrado nas pessoas. Continuaremos a liderar este processo com determinação, assegurando que cada unidade sanitária seja um espaço de cuidado digno e humano para todas as famílias angolanas.



Comentário do Perito: **Dra. Sachi Fukushima**

É uma grande honra trabalhar lado a lado com o Ministério da Saúde de Angola no fortalecimento da saúde materna e dos Cuidados de Saúde Primários através do PROSMATE.

O PROSMATE só é possível graças à forte liderança e ao sentido de apropriação da Direcção Nacional de Saúde Pública. Desde o início, tornou-se evidente que este é um projecto de Angola, conduzido pelas suas próprias instituições, com o apoio técnico e a cooperação da JICA.

Durante as visitas às Unidades Sanitárias, tenho testemunhado mudanças muito significativas: salas de parto mais organizadas e acolhedoras, equipas que planeiam e resolvem desafios em conjunto, maior presença do acompanhante e profissionais atentos à privacidade e ao respeito pela mulher. Muitas vezes, o que mais me emociona não são apenas as melhorias visíveis, mas a transformação de atitudes – o compromisso genuíno dos profissionais em oferecer um cuidado mais humano e centrado na pessoa.

A cooperação entre Angola e o Japão mostra que, quando existe confiança, diálogo e visão partilhada, é possível promover mudanças reais e duradouras.

3.2. COOPERAÇÃO NO SECTOR DO AMBIENTE

Visão geral da cooperação:

A JICA aborda questões relacionadas com resíduos, poluição da água e do ar, e outros problemas ambientais nocivos à saúde, com o objectivo de criar cidades limpas.

A JICA, em parceria com outras organizações, criou a Plataforma Africana de Cidades Limpas (ACCP) em abril de 2017. Os países africanos

participantes e as agências parceiras reuniram-se para iniciar actividades de partilha de conhecimentos sobre gestão de resíduos, promoção de parcerias públicas e privadas e investimento financeiro em prol das Metas de Desenvolvimento Sustentável (SDGs).

| Projecto | Período | Ministério | Local |
|--|-----------|--|--------|
| Conselheiro para a promoção da reciclagem de resíduos | 2023-2025 | Ministério do Ambiente, Agência Nacional de Resíduos | Luanda |
| Programa de Formação sobre Noções elementares de gestão de resíduos sólido | 2024-2026 | Ministério do Ambiente, Agência Nacional de Resíduos | Luanda |





OUTROS PAÍSES



São Tomé e Príncipe

O Escritório da JICA em Angola também cobre São Tomé e Príncipe, concentrando as suas actividades no desenvolvimento de capacidades, principalmente através de programas de formação.

Mais recentemente, realizou um workshop na área da saúde e medicina para profissionais de saúde.

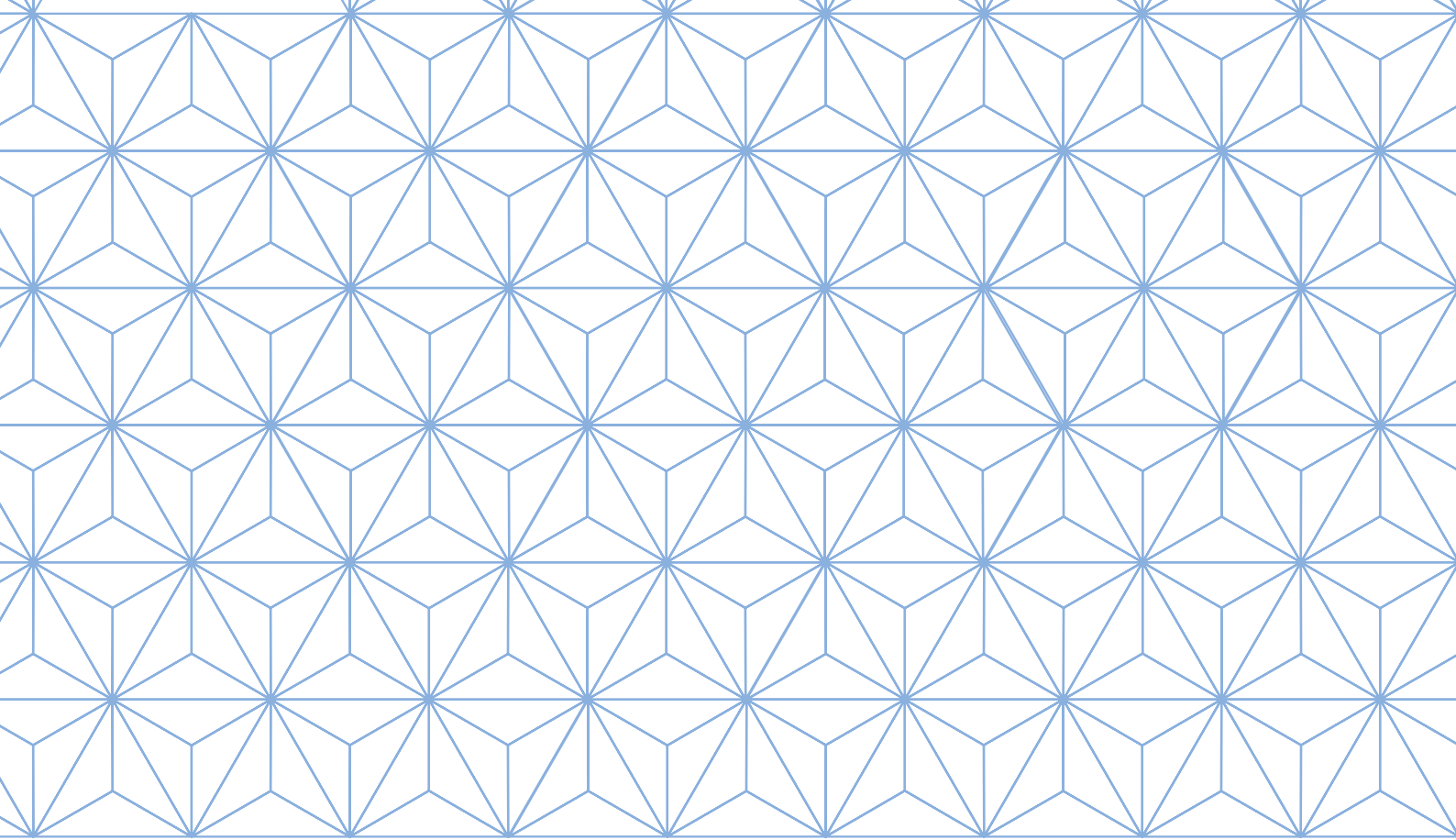




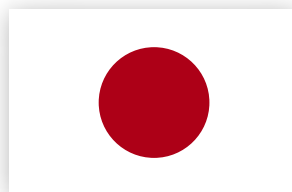
Guiné Equatorial

O Escritório da JICA em Angola também cobre Guiné Equatorial, concentrando as suas actividades no desenvolvimento de capacidades, principalmente através de programas de formação.





**Agência de Cooperação Internacional
do Japão em Angola**



📍 Edifício Kilamba - Avenida Marginal 4 de Fevereiro, 22º Andar,
Distrito Urbano da Ingombota, Luanda Angola

☎ Tel: +244 946 946 004

✉ Email: al_oso_rep@jica.go.jp